



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Trimestre de 2015

No primeiro trimestre de 2015, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$10,74 bilhões (25,1% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$17,52 bilhões (36,3% do total nacional), registrando *deficit* de US\$6,78 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre do ano de 2014, o valor das exportações paulistas caiu 7,7%, e o das importações 14,8%, reduzindo em 24,0% o *deficit* comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-7,7%), comparando-se os primeiros três meses de 2015 e 2014, foi menor do que a das exportações brasileiras (-13,7%), enquanto nas importações, a diminuição em São Paulo (-14,8%) foi maior do que no Brasil (-13,2%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 24,0%, enquanto o *deficit* da balança comercial brasileira caiu 8,7%.

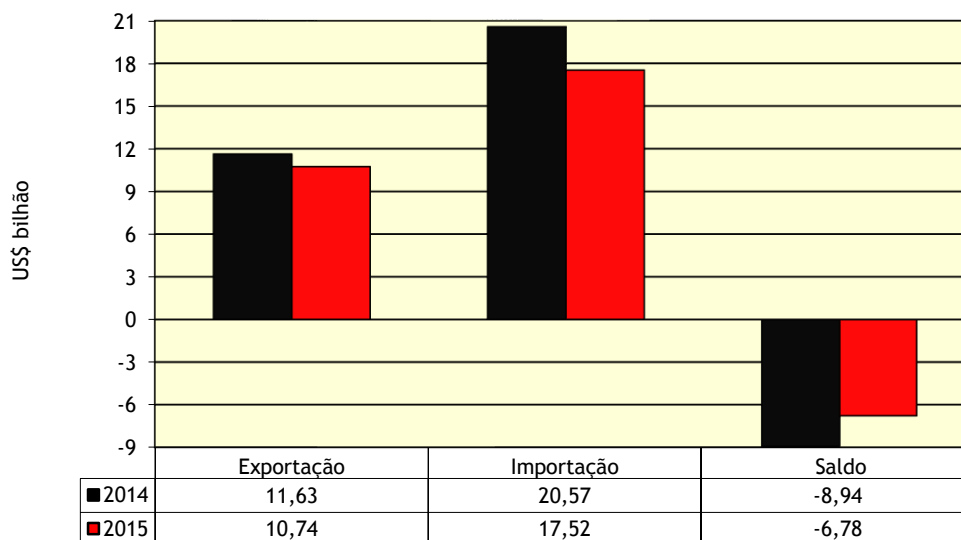


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-8,9%), atingindo US\$3,91 bilhões. As importações setoriais também diminuíram (-7,7%), somando US\$1,44

bilhão, e o saldo, de US\$2,47 bilhões, foi 9,5% menor que o do primeiro trimestre do ano de 2014 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - excluindo o agronegócio - somaram US\$16,08 bilhões para exportações de US\$6,83 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$9,25 bilhões no primeiro trimestre de 2015. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

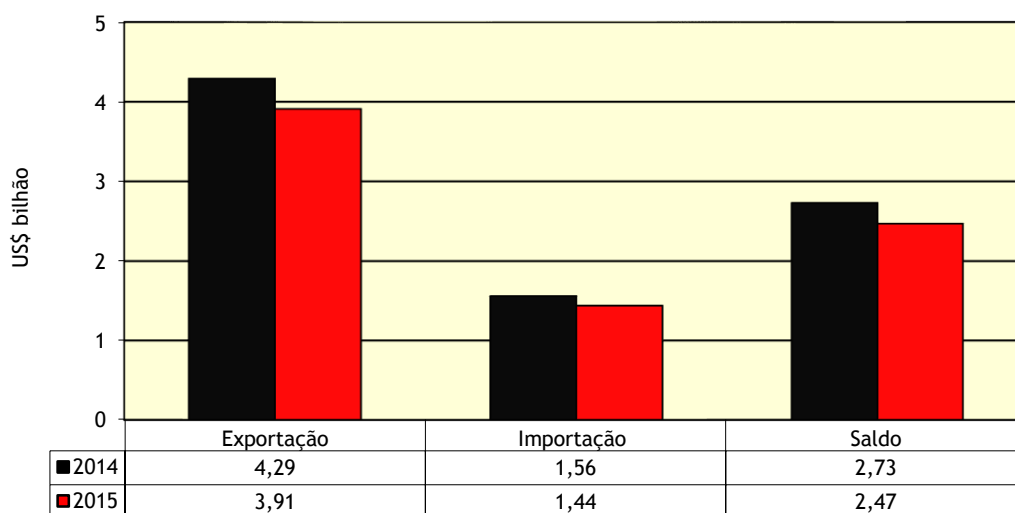


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro trimestre de 2015, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,37 bilhão), sucos (US\$561,39 milhões, dos quais 99,2% referentes a sucos de laranja), carnes (US\$500,69 milhões, em que a carne bovina respondeu por 79,6%), produtos florestais (US\$400,18 milhões) e complexo soja (US\$218,95 milhões). Esses cinco agregados representaram 78,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tiveram crescimento, na comparação do primeiro trimestre de 2015 com o de 2014, as exportações paulistas de sucos (+24,3%), rações para animais (+17,8%), produtos oleaginosos (+15,5%), café (+12,2%), demais produtos de origem vegetal (+10,8%), frutas (+6,0%), animais vivos (+4,5%) e fibras e produtos têxteis (+1,2%). Houve redução nas demais<sup>4</sup>, ou seja, pescados (-74,6%), lácteos (-60,9%), complexo soja (-37,3%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-30,4%), plantas vivas e produtos de floricultura (-27,9%), chá, mate e especiarias (-25,1%), carnes (-16,2%), produtos apícolas (-15,3%), complexo sucroalcooleiro (-15,1%), cereais, farinhas e preparações (-10,7%), cacau e seus

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2014 e 2015

Grupo	2014		2015		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	12,97	0,30	13,55	0,35	4,47
Bebidas	23,17	0,54	22,17	0,57	-4,32
Cacau e seus produtos	13,66	0,32	12,97	0,33	-5,05
Café	191,31	4,46	214,57	5,49	12,16
Carnes	597,32	13,94	500,69	12,81	-16,18
Cereais, farinhas e preparações	34,77	0,81	31,05	0,79	-10,70
Chá, mate e especiarias	2,19	0,05	1,64	0,04	-25,11
Complexo soja	349,08	8,15	218,95	5,60	-37,28
Complexo sucroalcooleiro	1.613,28	37,64	1.369,64	35,05	-15,10
Couros, produtos de couro e peleteria	168,08	3,92	165,70	4,24	-1,42
Demais produtos de origem animal	72,26	1,69	68,95	1,76	-4,58
Demais produtos de origem vegetal	114,79	2,68	127,18	3,25	10,79
Fibras e produtos têxteis	16,96	0,40	17,16	0,44	1,18
Frutas (inclui nozes e castanhas)	27,85	0,65	29,51	0,76	5,96
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	...
Lácteos	44,98	1,05	17,60	0,45	-60,87
Pescados	0,63	0,01	0,16	0,00	-74,60
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,22	0,05	1,60	0,04	-27,93
Produtos alimentícios diversos	81,60	1,90	79,73	2,04	-2,29
Produtos apícolas	7,26	0,17	6,15	0,16	-15,29
Produtos florestais	417,56	9,74	400,18	10,24	-4,16
Prod. hortícolas, legum., raízes, tubérculos	3,06	0,07	2,13	0,05	-30,39
Produtos oleaginosos (exclui soja)	17,79	0,42	20,55	0,53	15,51
Rações para animais	20,97	0,49	24,71	0,63	17,84
Sucos	451,79	10,54	561,39	14,37	24,26
<b>Agronegócios</b>	<b>4.285,55</b>	<b>100,00</b>	<b>3.907,93</b>	<b>100,00</b>	<b>-8,81</b>

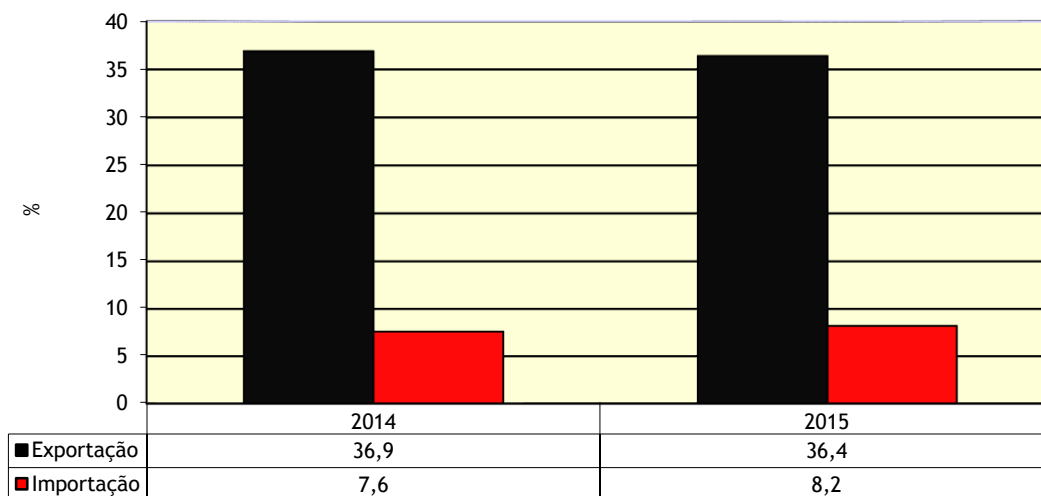
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

produtos (-5,1%), demais produtos de origem animal (-4,6), bebidas (-4,3%), produtos florestais (-4,2%), produtos alimentícios diversos (-2,3%) e couros, produtos de couro e peleteria (-1,4%) (Tabela 1).

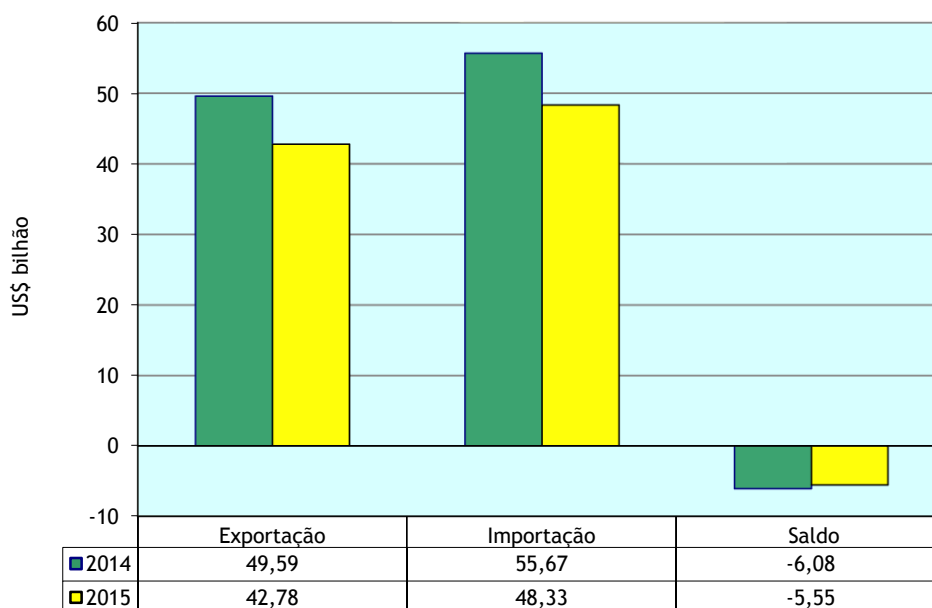
A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 0,5 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou 0,6 ponto percentual, na comparação dos primeiros trimestres de 2014 e 2015 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *deficit* de US\$5,55 bilhões no primeiro trimestre de 2015, com exportações de US\$42,78 bilhões e importações de US\$48,33 bilhões. Ocorreram decréscimos no *deficit* comercial (-8,7%), nas exportações (-13,7%) e nas importações (-13,2%) (Figura 4).

No primeiro trimestre de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 8,9% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$18,43 bilhões (43,1% do total).



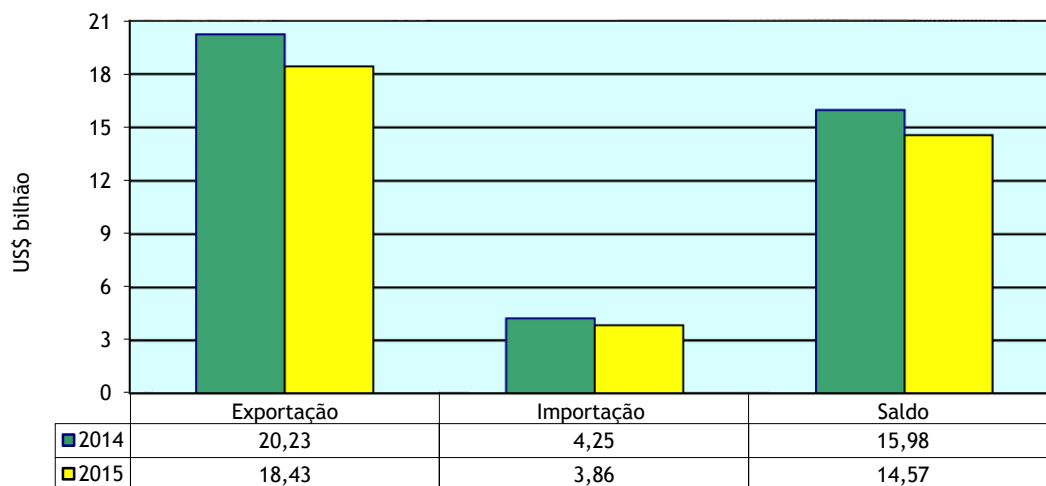
**Figura 3** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.



**Figura 4** - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

Já as importações do setor diminuiriam 9,2%, também na comparação com os três primeiros meses de 2014, somando US\$3,86 bilhões (8,0% do total). O *superavit* do agronegócio no

período foi de US\$14,57 bilhões, 8,8% inferior ao do primeiro trimestre do ano passado (Figura 5). Portanto, o *deficit* do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$24,35 bilhões e importações de US\$44,47 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$20,12 bilhões.



**Figura 5** - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro trimestre de 2015 foram: complexo soja (US\$4,05 bilhões), carnes (US\$3,27 bilhões), produtos florestais (US\$2,45 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$2,18 bilhões) e café (US\$1,70 bilhão). Esses cinco agregados responderam por 74,1% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2014, aumentaram as exportações de fibras e produtos têxteis (+48,0%), fumo e seus produtos (+38,4%), café (+36,2%), produtos oleaginosos (+35,1%), cereais, farinhas e preparações (+23,2%), sucos (+15,7%), demais produtos de origem vegetal (+6,3%), produtos florestais (+4,8%), pescados (+4,6%), produtos apícolas (+3,6%) e cacau e seus produtos (+3,0%). Diminuíram as exportações de animais vivos (-77,2%), lácteos (-34,2%), complexo soja (-31,3%), plantas vivas e produtos de floricultura (-23,1%), chá, mate e especiarias (-19,1%), carnes (-14,8%), couros, produtos de couro e peleteria (-11,4%), complexo sucroalcooleiro (-7,9%), rações para animais (-7,7%), produtos alimentícios diversos (-5,7%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-5,3%), bebidas (-5,1%), frutas (-0,7%), e demais produtos de origem animal (-0,4%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015

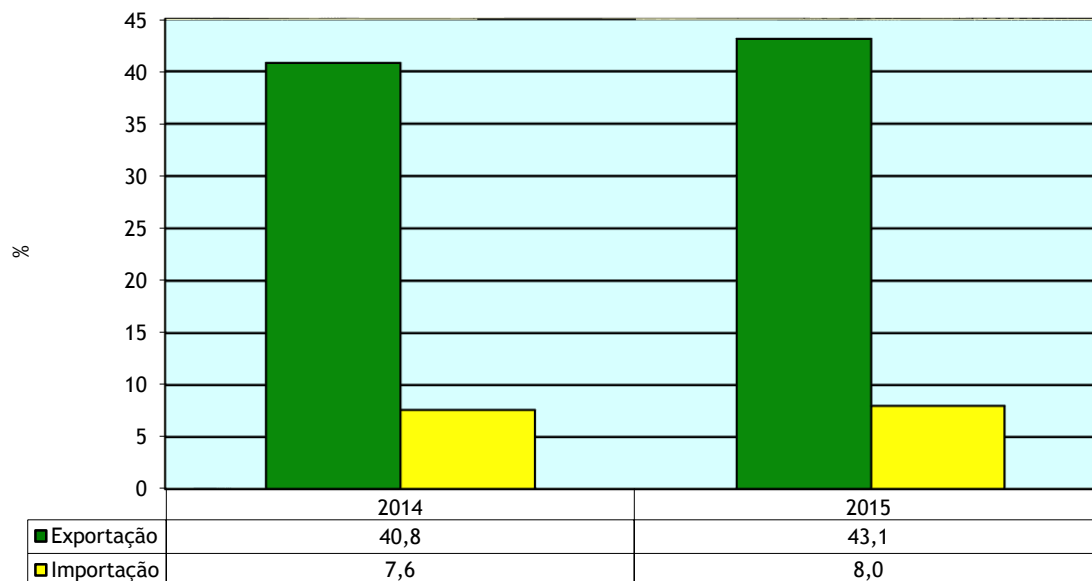
Grupo	2014		2015		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	271,31	1,34	61,99	0,34	-77,15
Bebidas	90,53	0,45	85,92	0,47	-5,09
Cacau e seus produtos	75,21	0,37	77,46	0,42	2,99
Café	1.251,59	6,19	1.704,37	9,25	36,18
Carnes	3.831,79	18,94	3.266,63	17,71	-14,75
Cereais, farinhas e preparações	1.064,64	5,26	1.311,14	7,11	23,15
Chá, mate e especiarias	134,80	0,67	109,08	0,59	-19,08
Complexo soja	5.900,23	29,18	4.054,23	21,99	-31,29
Complexo sucroalcooleiro	2.363,82	11,69	2.177,72	11,82	-7,87
Couros, produtos de couro e peleteria	841,39	4,16	745,83	4,05	-11,36
Demais produtos de origem animal	163,72	0,81	163,03	0,88	-0,42
Demais produtos de origem vegetal	242,82	1,20	258,18	1,40	6,33
Fibras e produtos têxteis	244,91	1,21	362,56	1,97	48,04
Frutas (inclui nozes e castanhas)	164,74	0,81	163,65	0,89	-0,66
Fumo e seus produtos	331,34	1,64	458,53	2,49	38,39
Lácteos	78,75	0,39	51,82	0,28	-34,20
Pescados	30,88	0,15	32,31	0,18	4,63
Plantas vivas e produtos de floricultura	3,89	0,02	2,99	0,02	-23,14
Produtos alimentícios diversos	115,69	0,57	109,12	0,59	-5,68
Produtos apícolas	22,91	0,11	23,74	0,13	3,62
Produtos florestais	2.342,98	11,58	2.454,78	13,32	4,77
Prod. hortícolas, legum., raízes, tubérculos	13,18	0,07	12,48	0,07	-5,31
Produtos oleaginosos (exclui soja)	51,58	0,25	69,69	0,38	35,11
Rações para animais	64,16	0,32	59,25	0,32	-7,65
Sucos	530,68	2,62	614,16	3,33	15,73
<b>Agronegócios</b>	<b>20.227,54</b>	<b>100,00</b>	<b>18.430,66</b>	<b>100,00</b>	<b>-8,88</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

A participação do agronegócio no total do país aumentou 2,3 pontos percentuais nas exportações, e 0,4 ponto percentual nas importações (Figura 6).

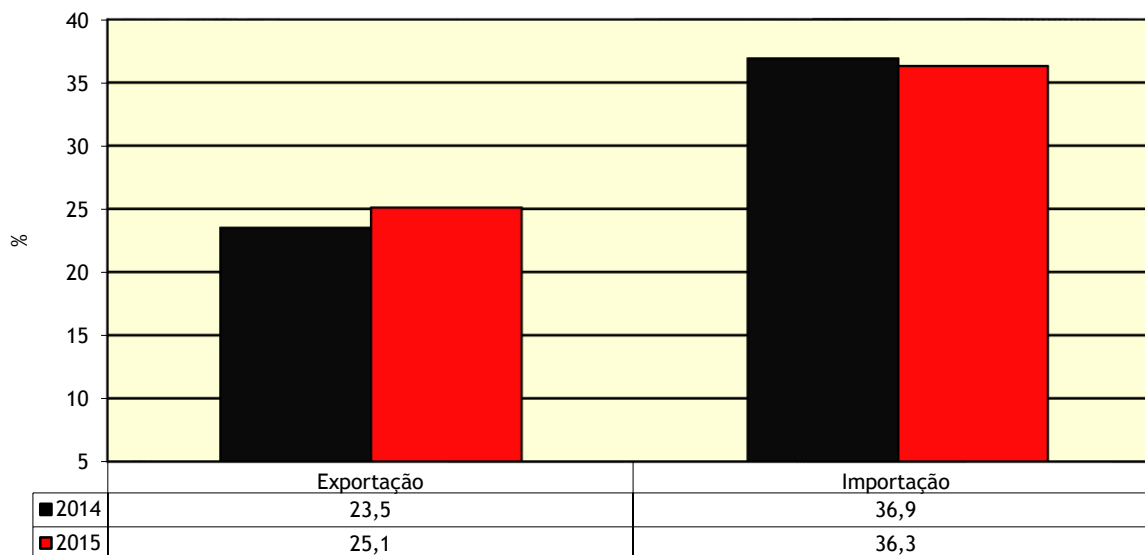
A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+1,6 ponto percentual) e diminuiu no tocante às importações (-0,6 ponto percentual) (Figura 7).

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2015 representaram 21,2%, percentual igual ao do primeiro trimestre de 2014, enquanto as importações representaram 37,3%, sendo 0,6 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).



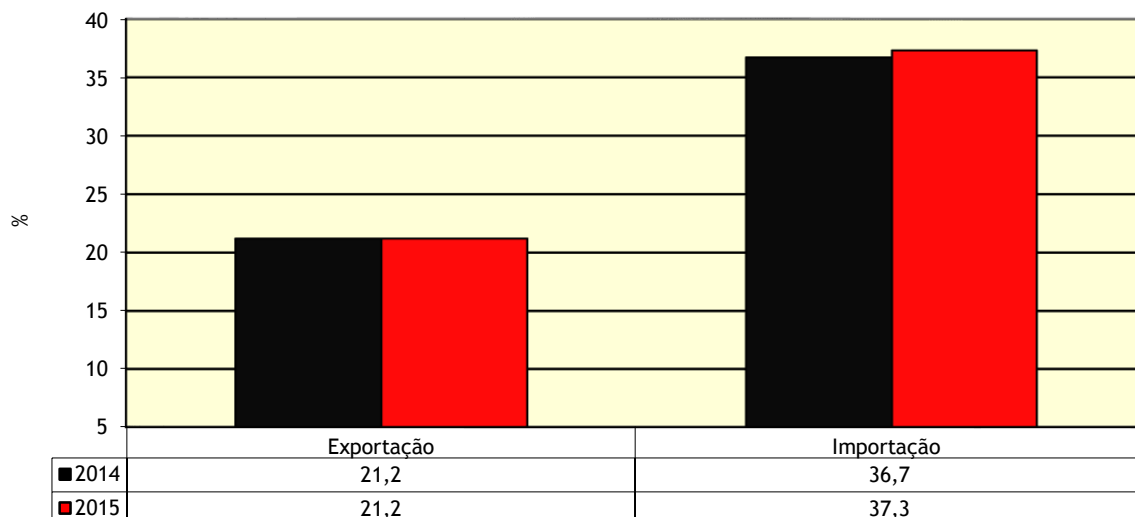
**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Primeiro Trimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro trimestre de 2015, destacou-se nos grupos de sucos (91,4%), produtos alimentícios diversos (73,1%), complexo sucroalcooleiro (62,9%), plantas vivas e produtos de floricultura (53,5%), demais produtos de origem vegetal (49,3%), demais produtos de origem animal (42,3%), rações para animais (41,7%), lácteos (34,0%), produtos oleaginosos (29,5%), produtos apícolas (25,9%) e bebidas (25,8%) (Tabela 3).

Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: animais vivos (+17,1 pontos percentuais), rações para animais (+9,0 pontos percentuais), sucos (+6,3 pontos percentuais), produtos alimentícios diversos (+2,5 pontos percentuais), e couros, produtos de couro e peleteria (+2,2 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: lácteos (-23,2 pontos percentuais), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-6,2 pontos percentuais), produtos apícolas (-5,8 pontos percentuais), complexo sucroalcooleiro (-5,4 pontos percentuais), e produtos oleaginosos (-5,0 pontos percentuais) (Tabela 3).



**Tabela 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Março, 2014 e 2015 (%)**

Grupo	2014 (a)	2015 (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	4,78	21,86	17,08
Bebidas	25,59	25,80	0,21
Cacau e seus produtos	18,16	16,74	-1,42
Café	15,29	12,59	-2,70
Carnes	15,59	15,33	-0,26
Cereais, farinhas e preparações	3,27	2,37	-0,90
Chá, mate e especiarias	1,62	1,50	-0,12
Complexo soja	5,92	5,40	-0,52
Complexo sucroalcooleiro	68,25	62,89	-5,36
Couros, produtos de couro e peleteria	19,98	22,22	2,24
Demais produtos de origem animal	44,14	42,29	-1,85
Demais produtos de origem vegetal	47,27	49,26	1,99
Fibras e produtos têxteis	6,92	4,73	-2,19
Frutas (inclui nozes e castanhas)	16,91	18,03	1,12
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	57,12	33,96	-23,16
Pescados	2,04	0,50	-1,54
Plantas vivas e produtos de floricultura	57,07	53,51	-3,56
Produtos alimentícios diversos	70,53	73,07	2,54
Produtos apícolas	31,69	25,91	-5,78
Produtos florestais	17,82	16,30	-1,52
Prod. hortícolas, legum., raízes,tubérculos	23,22	17,07	-6,15
Produtos oleaginosos (exclui soja)	34,49	29,49	-5,00
Rações para animais	32,68	41,70	9,02
Sucos	85,13	91,41	6,28
<b>Agronegócios</b>	<b>21,19</b>	<b>21,20</b>	<b>0,01</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2015.

<sup>4</sup>Exceto fumo e seus produtos (sem exportações nos primeiros trimestres de 2014 e de 2015).

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
Pesquisador do IEA  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 28/04/2015